
IV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

ANAIIS

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

IV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Recife, 9 a 11 de outubro de 1996

- **REITOR**
Prof. Mozart Neves Ramos

- **VICE-REITOR**
Prof. Geraldo José Marque Pereira

- **PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**
Prof. Paulo Roberto Freire Cunha
 - **DIRETOR DE PESQUISA**
Prof. José Carlos Silva Cavalcanti

 - **DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**
Prof. Roberto Quental Coutinho

 - **COORDENADOR ADMINISTRATIVO**
Eduardo José Pereira da Silva

 - **APOIO DOCENTE**
Prof. Augusto Cezar Alves Sampo
Prof. Célia Maria de Farias
Prof. Elmo Silvano de Araújo
Prof. Ferdinand Rohr
Prof. Heldio Pereira Villar
Prof. João Maurício Leitão Adeodato
Prof. José Raimundo de Oliveira Vergolino
Prof. Josimar Jorge Ventura
Prof. Leonor Costa Maia
Prof. Paulo Carneiro Cunha Filho

 - **APOIO TÉCNICO**
Francinete Paula Alves Pereira
Ramiro Augusto de Miranda Sobrinho
Paulo Roberto Bastos Coelho da Silva
Walter José Gomes e Silva
Filipe Antônio Genézio Pessoa (bolsista)
Ricardo Kenji Shiosaki (bolsista)
Tadeu Cassimiro dos Santos (serv.prest.)

AS POVOAÇÕES DA CAPITANIA DE PE NOS SÉCULOS XVI E XVII

Menezes, J. & Albuquerque, M.

Departamento de História, (Laboratório de Arqueologia), CFCH, Universidade Federal de Pernambuco, 50732-900. Recife - PE. Fone : (081) 2718291

Acompanhando as transformações das sociedades, as cidades se formam conjugando experiências e condensando atitudes e motivações. É justamente permeada por modificações que a sociedade européia empreende a conquista Ultramarina lançando os fundamentos das cidades coloniais brasileiras a partir do século XVI. Estas, a princípio transplantadas da sociedade comercial européia, aqui se transfiguram com características próprias pelas necessidades de adaptação e pelos interesses inerentes ao processo de colonização. Para tanto, as aglomerações coloniais brasileiras revestem-se do aparato institucional e burocrático requerido pela Colonização. Ocupando uma posição de destaque no cenário colonial brasileiro, a Capitania de Pernambuco povoa-se em sua faixa litorânea no primeiro século, para no seguinte ser promovido o povoamento do seu interior. Todavia, ao Donatário são transferidas as responsabilidades primeiras da urbanização e aos particulares a tarefa de formação dos núcleos povoados. Desta relação deriva uma rede urbana incipiente no século XVI, apesar de bem dotada quantitativamente, tendo à frente Olinda e Igarapé como centros maiores de comércio e burocracia, e uma série de centros destinados a abastecer aqueles primeiros. Posteriormente, com o desenvolvimento da Capitania e o assentamento das bases do sistema Colonial, algumas povoações ascendem de suas categorias, de vilas a cidade e de povoados a vilas, experimentando um crescimento qualitativo. Notadamente, as povoações de Pernambuco dos primeiros séculos concentraram em si os anseios e realizações da sociedade e documentaram nas igrejas, nos engenhos, nas fortificações e nas demais estruturas as descrições do cotidiano colonial. Com este intuito, esta pesquisa, sob a coordenação do Prof. Marcos Albuquerque, objetiva reunir informações relativas aos primeiros núcleos e estruturas implantados pela colonização portuguesa em Pernambuco, para a posterior realização do seu mapeamento.

Apoio - CNPq/PIBIC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação
Av. Prof. Moraes Rego, 1.235 - Cidade Universitária
50670-901 - Recife/PE Tel.: (081) 271-8140/41 Fax: 271.8142
E-mail propesq@propesq.ufpe.br

Apoio:
UFPE - CNPq/PIBIC



Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

MENEZES, J.; ALBUQUERQUE, M. As povoações da Capitania de Pernambuco nos séculos XVI e XVII. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 4., 1996, Recife. **Resumos...** Recife: UFPE/PROPESQ, 1996. p. 465.